

DESPORTO | UNIÃO DESPORTIVA DE S. MAMEDE DE NEGRELOS A CAMINHO DOS 30 ANOS

No ano de comemoração do seu 30º aniversário, a União Desportiva de São Mamede de Negrelos conta com cem atletas no futsal e cinco equipas em competição, entre infantis, iniciados, juvenis, juniores e seniores. | PÁGINA IV

A força da Juventude na Junta de Freguesia

Estela Machado, 31 anos, preside à Junta de Freguesia de S. Mamede de Negrelos. Para além de ser a única mulher presidente de Junta

no concelho de Santo Tirso, lidera ainda uma equipa executiva cuja média de idades não ultrapassa os 35 anos. PÁGINA III



DESPORTO | ASSOCIAÇÃO RECREATIVA CULTURAL DESPORTIVA "A NEGRELENSE"

Datam de Julho de 2000 os primeiros passos desta associação. Teve como fundador e treinador José Monteiro que, com a ajuda da Junta de Freguesia e de muitos atletas e amigos conseguiu aquilo que parecia impossível. | PÁGINA IV

S. MAMEDE DE NEGRELOS FREGUESIAS **entre** MARGENS



Igreja Velha de S. Mamede de Negrelos

Um olhar sobre a freguesia de São Mamede de Negrelos, através da sua história, dos seus locais de referência e do seu movimento associativo.

Este suplemento faz parte integrante da edição do Entre Margens n.º 343, de 29 de Março de 2006 e não pode ser vendido separadamente.

Dia dos Namorados

GRUPO CLINICA OPTICA

www.clinicaoptica.do.sapo.pt

Praça das Fontainhas - Lj n.º 5
4795 - 021 VILA DAS AVES Telef. 252 872 315

Rua António da Costa Guimarães
4810 - 491 COVAS - GUIMARÃES telef. 253 528 012

até 15 fev - desconto 20%
nos óculos de sol





SÍMBOLOS DE SÃO MAMEDE DE NEGRELOS

CONCELHO - **SANTO TIRSO**
 ÁREA - **5,5 km²**
 POPULAÇÃO - **2281 HABITANTES**
 ELEITORES RECENSEADOS - **1692**
 CRIANÇAS - **20%**
 ADOLESCENTES - **10%**
 ADULTOS - **65%**
 IDOSOS - **10%**

CENSOS 2001

O BRASÃO - Escudo de negro, com coroa mural de prata de três torres. Listel branco com a legenda a negro: "Negrelos - S. Mamede". Fachada da capela de ouro, lavrada e aberta de campo, rematada por uma cruz de ouro, que representam a antiga capela romântica de São Roque. Quatro cachos de uvas de ouro, folhado de prata e dispostos dois a dois em asna, em representação da agricultura, como actividade predominante, e a produção do vinho verde desta freguesia.

ORAGO - São Mamede: com o florescimento da religião cristã e depois das perseguições ao imperador Aurélio, o nome do mártir da Capadócia, São Mamede, martirizado em Monte Córdova em 925, é associado ao nome da Terra de Negrelos, passando esta freguesia a ser chamada de "Sancto Mamede de Couto de Roriz"

ASSOCIAÇÕES E COLECTIVIDADES - União Desportiva de São Mamede de Negrelos; Rancho Folclórico de São Mamede de Negrelos; Associação Recreativa Cultural Desportiva "Negrelense"; Associação de Pais da Escola do Olival (Igreja).

ARTESANATO - Manufatura de mantas em teares manuais e produção de cestos em vime.



De sede de concelho até à integração no município de Santo Tirso

IIII TEXTOS: **SUSANA CARDOSO**

Situada no extremo oriente do concelho de Santo Tirso, no vale a sul do rio Vizela, a freguesia de São Mamede de Negrelos invade o território do concelho vizinho de Paços de Ferreira (Codessos) e Lousada (Lustosa), possuindo uma área de 5,5 km² e 2 281 habitantes, de acordo com os Censos de 2002.

No capítulo administrativo as transformações foram mais do que muitas. Foi vila e sede de concelho até ao início do século XIX, quando foi integrada no concelho de São Tomé de

Negrelos. Era constituída apenas pela freguesia da sede e em 1801 tinha... 528 habitantes. As documentações disponíveis sobre S. Mamede de Negrelos remontam ao Séc. XIII. Nas Inquirições do Reinado de D. Afonso II, em 1220, era conhecida pelo nome de "Sancto Mamede de Couto de Roriz". No ano de 1258 o nome da freguesia passou a ser de "São Mamede de Várzea", integrando até 1834 o concelho de Refojos de Riba D' Ave. Nesse mesmo ano, este concelho foi desmantelado e são, então, atribuídas as honras concelhias ao Couto de Negrelos e Francemir, constituído pelas

freguesias de São Mamede de Negrelos, Francemir (hoje conhecida por São Salvador do Campo) e São Martinho do Campo. Dois anos mais tarde, em 1836, o pequeno concelho é extinto e é integrado com as freguesias vizinhas no novo concelho de Negrelos, com sede em S. Tomé de Negrelos. Em 1905 este concelho é extinto, sendo integrado

Se no âmbito administrativo a freguesia sempre pertenceu ao Condado Portucalense, no diocesano o processo foi diferente, porque mesmo depois do Papa D. Calisto II, por volta do Séc. XI, ter dado ordens à diocese de Braga para entregar a freguesia à diocese do Porto, tal facto apenas se consumou em 1882).

no actual concelho de Santo Tirso.

Se no âmbito administrativo a freguesia sempre pertenceu ao Condado Portucalense, no diocesano o processo foi diferente, porque mesmo depois do Papa D. Calisto II, por volta do Séc. XI, ter dado ordens à diocese de Braga para entregar a freguesia à diocese do Porto, tal facto apenas se consumou sete séculos mais tarde (1882).

A agricultura continua a ser a actividade predominante, especialmente na produção de vinho verde, embora a indústria têxtil comece a dar os primeiros passos rumo ao desenvolvimento e implantação no local. IIIII

A força da juventude na Junta de Freguesia

ESTELA MACHADO LIDERA O JOVEM EXECUTIVO DE S. MAMEDE, CUJA MÉDIA DE IDADES RONDA OS 35 ANOS, SENDO A ÚNICA MÚLHER PRESIDENTE DE JUNTA NO CONCELHO

Os últimos anos têm demonstrado uma emancipação das mulheres, sobretudo no universo da política, e São Mamede de Negrelos é um perfeito exemplo dessa realidade. Estela Machado, licenciada em Psicologia Social, caminha para o segundo ano à frente dos destinos da junta local, liderando um jovem executivo, cuja média de idades ronda os 35 anos.

A morte do presidente José Luís Barbosa precipitou a sua chegada ao poder, deixando para trás as funções de secretariado, embora nas últimas eleições autárquicas tenha ganho com uma confortável vantagem, na ordem dos 72 por cento. "Foi a maior votação de sempre do PS aqui na freguesia", acrescentou. Um "motivo de orgulho", sobretudo quando para trás ficaram as memórias de uma campanha política nada fácil. "O melhor mesmo foram os resultados. Passaram-se muitas situações relacionadas com as chamadas politiquices. Nunca tivemos um debate com os restantes partidos e fizeram uma campanha contra nós, transmitindo a ideia de que pelo facto de sermos jovens não conseguiríamos levar a avante um projecto credível e com sucesso", recordou Estela Machado.

Além destas pequenas batalhas partidárias, também não serão facilmente esquecidos "os tempos conturbados" vividos logo que assumiu funções, após o súbito falecimento do presidente em exercício. "Pelo facto de ser mulher sinto que tenho mais responsabilidades. No início sentia-me testada, porque os outros presidentes queriam ver até que ponto eu conseguia ir. Olhavam para mim de forma superior, pensando que não seria capaz de assumir um desafio como este", sustentou.

Ultrapassados os obstáculos iniciais, Estela Machado, de 31 anos, sente-se "perfeitamente adaptada" às novas funções e "pronta a ajudar na evolução da terra" que a viu nascer, na qual também está a construir a sua residência.

Apesar de traçar um "balanço positivo" dos últimos dois anos, a presidente não esquece as "dificuldades sentidas no desenvolvimento de futuros projectos, sobretudo em termos de apoio social". Determinadas questões teimam em ser desbloqueadas, tal como o Complexo Habitacional, inserido no Plano Municipal de Reajustamento, cujas obras ficaram paradas pelo facto de a empresa responsável pela empreitada ter falido, enquanto outros projectos não têm o desejado impacto na população. O Centro de Convívio, localizado no rés-do-chão da sede da junta, e o posto público de Internet registam uma fraca adesão, embora a primeira infra-estrutura tenha sido "uma das principais reivindicações das pessoas", mas Estela Machado não cruzará os braços, na ten-

tativa de cativar o interesse dos habitantes. "O Centro de Convívio funciona na parte da tarde, temos transporte e foi construído para acabar com a solidão dos idosos. Infelizmente contactei mais de vinte pessoas e, nesta altura, só temos dez utentes, entre os 70 e 80 anos. Temos uma animadora social e são desenvolvidos trabalhos de expressão plástica, além do intercâmbio com outros centros e uma colónia balnear. Ao posto público de acesso gratuito à Internet vêm poucos jovens mas contamos que mais possam aparecer. Talvez, um dos problemas possa ser o facto de a sede da junta estar localizada num dos extremos da freguesia", revelou a mesma responsável. ■■■

A morte do presidente José Luís Barbosa precipitou a sua chegada ao poder, deixando para trás as funções de secretaria. Seguiu-se um combate político "nada fácil", mas que lhe deu uma vitória histórica.

FALTA DE ÁGUA E SANEAMENTO PREOCUPAM

Estela Machado reconhece as limitações nos orçamentos anuais das juntas de freguesia, verbas canalizadas, sobretudo, para a gestão corrente, motivo pelo qual a água canalizada e o saneamento básico, uma das "principais carências da freguesia", terão de obedecer ao Plano Plurianual fornecida pela Câmara de Santo Tirso, cujos prazos neste processo em particular se estendem até 2009. "O abastecimento de água só está feito em cerca de um terço da freguesia, mas o ramal ainda não está ligado", explicou, a propósito.

Enquanto isso, está em estudo a realização de determinadas intervenções, nomeadamente no capítulo das acessibilidades, educação e património numa terra onde a implantação de micro-empresas têxteis tem marcado os últimos tempos. A agricultura também é um dos meios de subsistência, sobretudo na produção de vinho verde e cereais.

Quando muito se tem falado nos entraves ao desenvolvimento sentidos pelas freguesias localizadas nos extremos, bastando para isso relembrar os movimentos cívicos em Moreira de Cónegos e Vilarinho na tentativa de deixarem de fazer parte dos concelhos de Guimarães e Santo Tirso, respectivamente, passando a integrar o município de Vizela, Estela Machado diz não sentir esses problemas em relação a São Mamede de Negrelos. "Vale a pena aproveitar momentos de tranquilidade na freguesia. Temos uma população acolhedora e os visitantes podem desfrutar do importante e salutar contacto com a natureza". Fica a mensagem e o incentivo quanto à visita de um terra simples e acolhedora. ■■■



COM APENAS 31 ANOS, ESTELA MACHADO LIDERA O EXECUTIVO DE S. MAMEDE DE NEGRELOS



CENTRO DE CONVÍVIO PARA OS MAIS IDOSOS, A FUNCIONAR NO EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA



COMPLEXO HABITACIONAL, INTEGRADO NO PMR, COM INUAUGURAÇÃO PREVISTA PARA BREVE



TINTAS
SOTINCO

Temos Qualidade e Bons Preços

VISITE-NOS

Pinturas é connosco

Resolva todos os seus PROBLEMAS na hora...

Loja Verde

CENTRO COMERCIAL ESCORREGADOURA
R. José Narciso Martins Costa, Loja 15
4795-474 S. Martinha do Campo
Tlf.: 252107702 ou 938490312

José Alberto Soares Monteiro
Delegado Comercial

LACOSE SOTINCO, TINTAS E VERNIZES

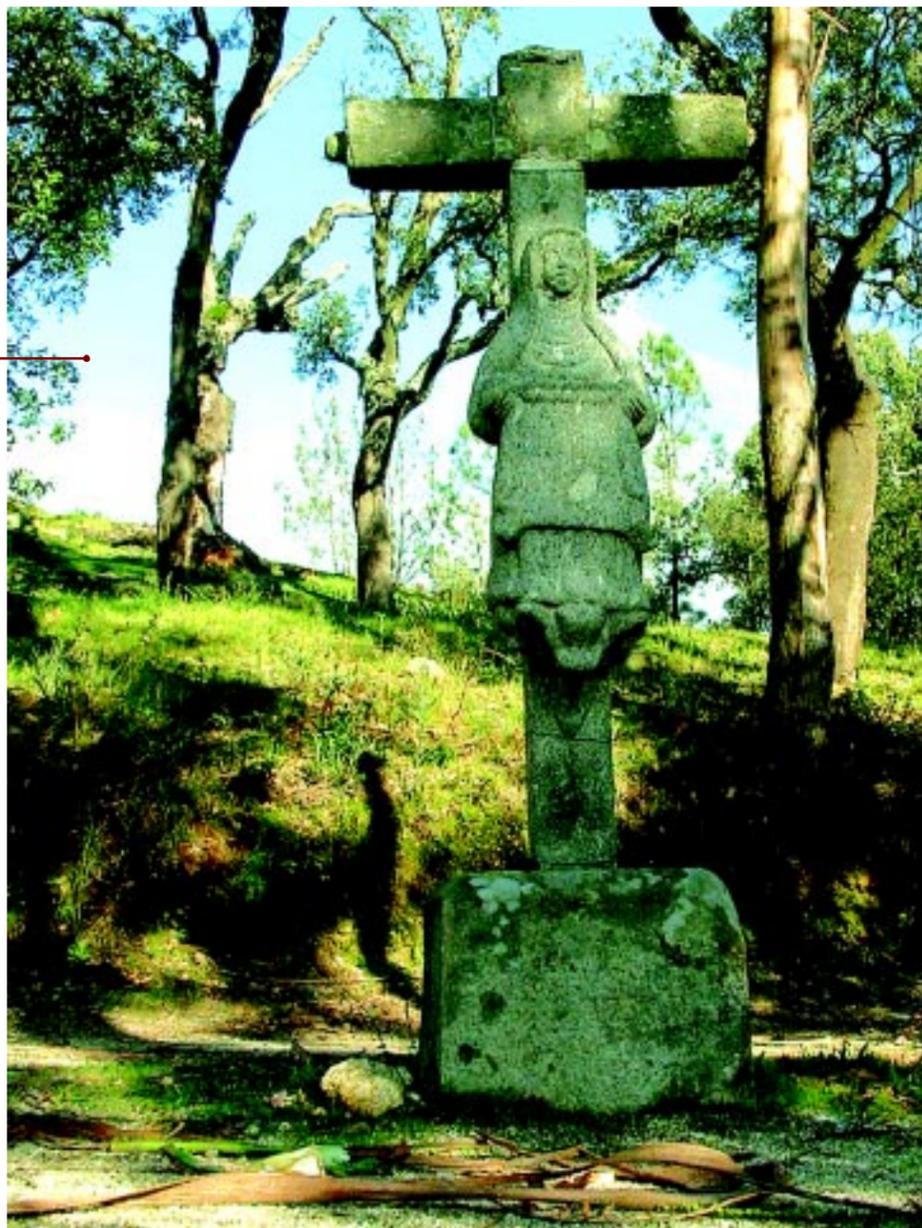
Locais a visitar

CRUZEIRO DE SANTA VERÓNICA

Monumento setecentista que se destaca pela sua dimensão e proeminência da imagem desproporcional em relação ao tamanho da cruz. Foi edificado em honra de Santa Verónica, a mulher de Jerusalém que enxugou a face de Jesus com um véu branco no seu caminho para o Calvário. De acordo com a tradição o pano ficou com a impressão da imagem da face de Jesus e Verónica levou o véu para fora da Terra Santa, tendo-o usado para curar o Imperador Tibérius (14-37) de uma doença.

ESCONDIDA E ENVOLTA DE PRESERVATIVOS

Apesar do seu valor histórico, e dada a sua localização - nas traseiras da Igreja velha - não é nada fácil ao visitante dar com o cruzeiro de Santa Verónica. Um estreito caminho em terra batida constitui o único acesso ao local, tendo para isso o visitante de se socorrer das indicações dos populares, dada a inexistência de qualquer sinalização. E, uma vez encontrado o cruzeiro de Santa Verónica, torna-se impossível não concluir que o local até é bastante frequentado, tal é a quantidade de preservativos que se encontram em seu redor. ||||



CAPELA DE SÃO ROQUE

Localizada no adro paroquial, encontra-se voltada para Braga, porque foi construída quando S. Mamede de Negrelos ainda pertencia à diocese bracarense. No próximo mês de Março deverão ser inauguradas as obras de restauro, assinaladas com a colocação de nova imagem de S. Roque, em virtude da anterior ter sido furtada há meia dúzia de anos (imagem na página ao lado). ||||

IGREJA MATRIZ

Construção do Séc. XVI, destacando-se a rosácea, situada no topo, ornamentada com um vitral alusivo a Deus. Actualmente, funcionam aí o salão paroquial e as aulas de catequese (ver imagem de capa). ||||

IGREJA NOVA

Com uma arquitectura moderna, possui uma torre sineira de destaque, com o seu vão de escadas tradicional. ||||



GASTRONOMIA

Uma das características dominantes passa pelo consumo de origem caseira, destacando-se os seguintes pratos tradicionais:

Entradas/Petiscos
Broa de Milho
Moiras (chouriça de sangue)
Presunto
Chouriço

Pratos Tradicionais
Cabrito Assado no Forno a Lenha
Pica no chão
Rojões
Cozido à Portuguesa

Doces regionais
Pudim caseiro

Vinhos

A sua elaboração segue, em algumas casas, a tradição herdada dos pais para filhos, em que nos finais da tarde, depois de efectuada a colheita, se pisavam as uvas com os pés, tarefa sempre acompanhada de bons petiscos, cantares e musica tradicional. Aqui podem-se encontrar os vinhos verdes com origem nas seguintes castas: Borraçal, Espadal, Americano e Pondor Branco/Tinto.

EQUIPAMENTOS

Sede da Junta de Freguesia - auditório equipado para espectáculos e colóquios até cem pessoas; salão com Centro de Convívio.

Campo de futebol (pelado) - localizado numa das encostas da freguesia, é utilizado regularmente pela União Desportiva de São Mamede de Negrelos, embora, de acordo com os seus responsáveis, não tenha o mínimo de condições para a prática desportiva.

Polidesportivo da Quinta do Olival - possui um ringue destinado à prática de desportos como o futebol de onze ou o futsal.

Parque do Olival - espaço verde equipado com pistas de manutenção, parque de merendas, palco destinado a espectáculos e zonas de convívio (ver texto ao lado)

EVENTOS CULTURAIS

- Festa do padroeiro São Mamede de Negrelos (16 de Agosto, embora seja celebrada no fim-de-semana seguinte)
- Festa do São João dos Aldares (24 de Junho)
- Festa de Nossa Senhora do Rosário (Julho ou Agosto)
- Festival de Folclore (primeiro sábado de Julho, no Parque do Olival, organizado pelo Rancho Folclórico de São Mamede de Negrelos, conta com a presença de vários ranchos nacionais). ||||

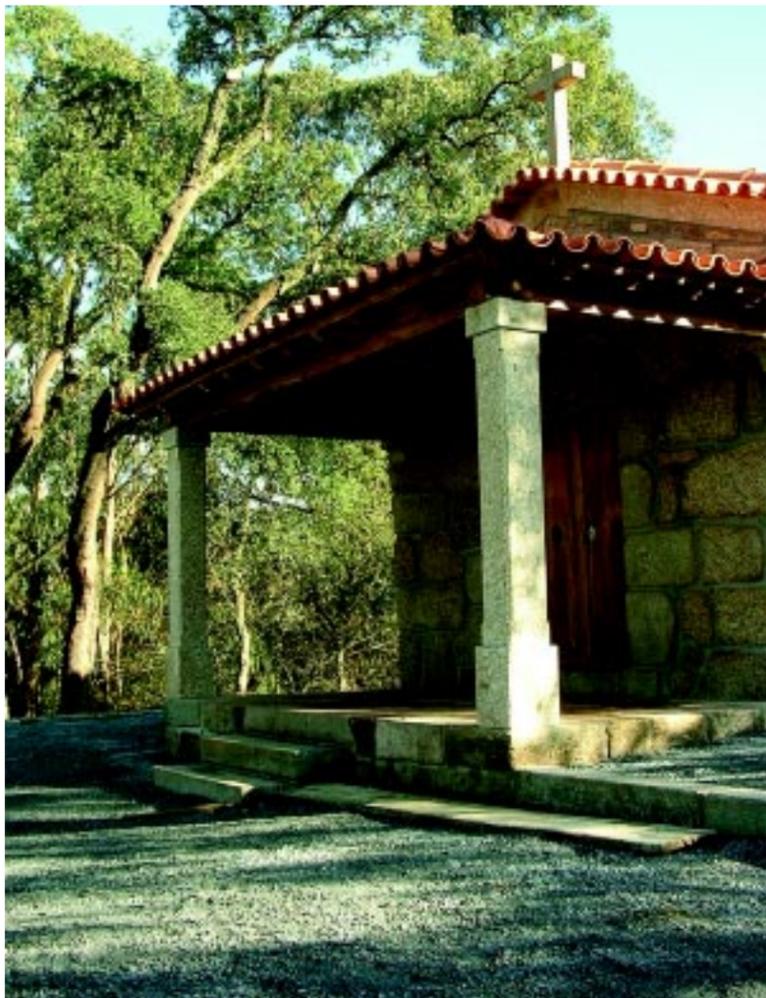
SIFAMIR

MÁQUINAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA, UNIPESSOAL, LDA.

Telefone 252 842 323 - 252 842 545 Telemóvel 914 732 114 - Fax 252 842 468 - E-mail: simaq@clix.pt

SEDE: Rua das Alminhas, nº 105 - 4795-029 VILA DAS AVES

FÁBRICA: Rua José Narciso Martins da Costa, nº 19 - 4795-474 SÃO MARTINHO DO CAMPO



CAPELA DE S. ROQUE, DEPOIS DE REQUALIFICADA A ZONA EXTERIOR

PARQUE DO OLIVAL, ONDE SE ENCONTRA A ESTÁTUA DE HOMENAGEM A JOSÉ LUÍS BARBOSA E UM CAMPO DE JOGOS

Um olhar sobre o futuro

||||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

O desenvolvimento é a palavra de ordem em cada localidade, de modo a dotá-la de boas condições infra-estruturais, que possam garantir a melhor qualidade de vida à sua população e, em simultâneo, sejam um estímulo aos turistas. Em São Mamede de Negrelos não faltam projectos rumo ao futuro, perspectivando-se inúmeros projectos nas áreas das acessibilidades, educação, desporto, património e turismo.

MELHORIA DA REDE VIÁRIA

A partir de Março arrancam as obras de recuperação do pavimento na Travessa 3, da Rua de Santo Isidro. As despesas serão suportadas pela Câmara Municipal de Santo Tirso. Em perspectiva estão também algumas obras de melhoria da VIM (Via Inter Municipal), além do reforço da iluminação no local, mas neste caso o

financiamento dos trabalhos de remodelação serão da responsabilidade da AMAVE (Associação de Municípios do Vale do Ave).

OBRAS NA ESCOLA DA RECHÃ

Primeira escola primária da freguesia, que, dentro em breve, será alvo de uma profunda intervenção, à semelhança do que recentemente aconteceu na Escola do Olival, situada num outro extremo, junto ao parque com o mesmo nome, e cuja pintura interior foi retocada.

NOVO CAMPO DE FUTEBOL

Dentro de algum tempo, será edificado na freguesia um novo campo de futebol, substituindo o actual campo pelado, com deficientes condições para a prática desportiva. O recinto será situado bem perto do Parque do Olival, servindo, além de São Mamede de Negrelos, a freguesia vizinha de São Salvador de Campo. Neste

momento, em fase de estudo as compras dos terrenos para a construção da infra-estrutura.

CAPELA DE SÃO ROQUE

Estão já em fase avançada de execução as obras de remodelação da antiga Capela de São Roque, a cargo da Paróquia, liderada, desde há dois anos, pelo jovem padre Miguel Coelho. Depois de há alguns anos ter sido roubada, do interior do edifício, a está-

tua em honra de São Roque, uma nova imagem do santo está pronta a ser colocada no altar e tanto o interior como o exterior de uma das mais antigas construções da freguesia estão a ser alvo de uma profunda intervenção. A junta também irá fazer uma diligên-

cia junto da autarquia, com vista à iluminação do local.

PARQUE DO OLIVAL

Inaugurado a 5 de Outubro de 2005 pelo autarca Castro Fernandes, o local vai sendo alvo de constantes intervenções, tendo em vista a manutenção desta zona de lazer nas melhores condições possíveis de acesso aos visitantes. O espaço de lazer é mais procurado no Verão, sobretudo por pessoas de

Inaugurado a 5 de Outubro de 2005, o Parque do Olival vai sendo alvo de constantes intervenções, tendo em vista a manutenção desta zona de lazer nas melhores condições possíveis de acesso aos visitantes. O espaço de lazer é mais procurado no Verão, sobretudo por pessoas de freguesias próximas, e até se encontrou uma forma peculiar de reservar mesas.

freguesias próximas, e até se encontrou uma forma peculiar de reservar mesas, como explicou Estela Machado: "No dia anterior, colocam uma toalha e uma pedra em cima das mesas. Mas todos se entendem muito bem entre si". Além disso, as necessidades

apontam também à protecção das encostas e da melhoria na rampa de acesso ao palco. Mas os actos de vandalismo também são uma constante. "Estamos constantemente a colocar novos candeeiros", afirmou a presidente de junta de freguesia.

TURISMO RURAL NA CASA DE BOUGADO

A recuperação da antiga casa senhorial poderá avançar logo que seja en-

contrado um programa que permita uma candidatura a um projecto de construção de um espaço de turismo rural. O edifício pertence a privados, dispostos, contudo, a ver em acção a recuperação do local. |||||

Avilense
escola de condução

Rua D. Afonso Henriques nº12 - 4795-058 Aves
telefone 252 941399 - fax 252 941399
telemóvel 919 573 238

rioave
Escola de Condução
Rua 25 de Abril, loja 3 - 4765-268 Riba d'Ave
tel./fax 252 982 575 - telemóvel 919 264 735

SOLUÇÕES EM COMUNICAÇÕES

maisrede

SALDOS
PRODUTOS A PARTIR DE 1€



UNIÃO DESPORTIVA DE SÃO
MAMEDE DE NEGRELOS

A caminho dos 30 anos

|||| TEXTO: SUSANA CRDOSO

No ano de comemoração do 30.º aniversário, a União Desportiva de São Mamede de Negrelos é a mais antiga associação de São Mamede de Negrelos, fundada a 30 de Setembro de 1977, pela qual têm passado vários responsáveis, que ao longo dos tem-

bleia de Freguesia e candidato, nas eleições passadas, ao lugar de presidente da Junta de Freguesia na foto ao lado), assumiu a cadeira da presidência da colectividade e os tempos não têm sido muito fáceis. Consciente das dificuldades, sobretudo no capítulo financeiro, Adelino Moreira e demais responsáveis da associação

equipas em competição, entre infantis, iniciados, juvenis, juniores e seniores masculinos, além das seniores femininas, também o futebol de onze vai movimentando cerca de 30 jogadores. Mas as despesas mensais vão sendo mais do que muitas, sobretudo no que toca à água e luz. "Vivemos de patrocinadores e só em seguros pagamos mais de mil euros. E, por mais estranho que pareça, até temos que pagar aos árbitros para virem dirigir os jogos", acrescentou, a propósito. As voltas e voltas para contornar as limitações económicas obrigam "a uma entrega fenomenal de todos os responsáveis, que só por mera carolice vão tentando divulgar, com sucesso, o nome da colectividade", com cerca de 175 sócios, e, este ano, o trabalho foi premiado com a obtenção de um novo "sponsor" para os equipamentos desportivos. Esta conquista permitiu a atribuição de novos conjuntos a todos os atletas, além de uma toalha individual. "Assim evitam-se as trocas nos balneários", disse, por entre risos. ||||

"Achava uma injustiça a atribuição de verbas iguais a todas as colectividades da freguesia, até porque nós temos os vários escalões e em todos eles temos de fazer os seguros desportivos", explicou o presidente.

pos tentaram implementar uma prática desportiva salutar aos jovens da terra. Desde sempre direccionada ao futebol de onze e ao futsal, onde também existe uma equipa feminina, os mais de cem atletas vão mostrando o seu bairrismo no campeonato concelhio de Santo Tirso.

Desde 3 de Setembro, Adelino Moreira, membro do PSD na Assem-

vão sobrevivendo mediante a verba anual atribuída pela Câmara Municipal de Santo Tirso e da própria Junta de Freguesia, aliás este último apoio até foi duplicado para o ano em curso. "Achava uma injustiça a atribuição de verbas iguais a todas as colectividades da freguesia, até porque nós temos os vários escalões e em todos eles temos de fazer os seguros desportivos", explicou o presidente.

Com cem atletas no futsal e cinco



Adelino Moreira: o rosto da oposição

Perfil Natural de São Mamede de Negrelos, tem 39 anos e desempenha a profissão de comercial do mercado interno e sub-chefe de secção da Sofil, empresa localizada em São Martinho do Campo. Foi candidato às eleições para a Junta de Freguesia, em duas ocasiões, a primeira das quais como Independente, e, no ano passado, surgiu o convite do PSD para abraçar uma candidatura com as cores do partido laranja. "Sempre gostei de estar envolvido na política e dadas as pessoas que estiveram envolvidas na campanha, quer para a junta quer para a autarquia, ainda me motivei mais", sustentou Adelino Moreira.

A FREGUESIA EM DISCURSO DIRECTO

Como tem visto a evolução de São Mamede de Negrelos?

A evolução tem sido muito lenta, têm-se feito algumas coisas, mas há determinados aspectos que, se calhar, eu iria fazer de outra forma. Têm-se gasto demasiadas verbas em certos sítios, sem olhar tanto a outras carências, como por exemplo, a falta de abastecimento de água e saneamento básico. Temos o Parque do Olival, uma das referências da nossa freguesia, e ao invés de se ter investido numa entrada com materiais mais dispendiosos, poder-se-ia ter pensado no arruamento de certos locais onde não pode ir uma ambulância ou os bombeiros, porque o pavimento está em mau estado. Ao longo destes anos também não existe sinalização na freguesia e este é um dos pontos que mais tem sido debatido. Também era bom que a construção das casas sociais, inseridas no Plano Municipal de Realojamento, ficassem concluídas porque isso era bom para as famílias e para as Associações, porque está equacionada a colocação de uma sede para cada colectividade por baixo das habitações.

Pelo facto de estar longe da sede do concelho de Santo Tirso será um entrave ao desenvolvimento?

Sim, é um entrave. A revolta na freguesia de Vilarinho é uma prova de que os municípios deveriam apostar mais nas freguesias de extrema, porque, assim, estão a convidar ao investimento no concelho. O investimento acaba por ser mais demorado, o que, por vezes, leva as pessoas a fugir para outro lado, na procura de melhores condições.

Então veria com bons olhos a mudança para o concelho de Vizela, à semelhança do que é pretendido em Vilarinho?

De maneira nenhuma. Não sou apologista da mudança para Vizela, porque gosto muito do meu concelho. Nasci e fui criado aqui, trabalho neste concelho, tenho aqui a minha vida, e não queria, de forma alguma, integrar outro município. O que é preciso é que se comece a investir mais nas freguesias situadas nos limites e encostadas a outros municípios. ||||

"O campo pelado não tem o mínimo de condições"

Os treinos e jogos vão sendo divididos entre o ringue do Olival, cuja exploração do bar pertencerá, esta temporada, à União Desportiva de São Mamede, e o campo pelado, junta à Igreja, embora este último recinto "não tenha o mínimo de condições". O último temporal, que assolou o nosso país em Dezembro do ano passado, destruiu por completo as redes de protecção colocadas no local, obrigando à compra de um material novo, além da colocação de 12 postes de electricidade. Uma recente reunião entre Adelino Moreira e o Vereador José

Pedro, do Pelouro de Desporto da autarquia, "trouxe algum fumo branco", quanto ao arranque das obras de construção de um novo campo de jogos, próximo do ringue do Olival, que também irá servir a vizinha freguesia de São Salvador do Campo. "A autarquia já deliberou uma verba para a realização de um primeiro estudo sobre o projecto em causa", explicou Adelino Moreira.

Enquanto isso, a União Desportiva vai desenvolvendo projectos inovadores, como o Jantar de Natal, efectuada em 2006, com todos os atletas.

O "grande bairrismo" da população vai acompanhando as equipas pelos vários jogos realizados no concelho e tem também alimentado a luta e a caminhada diária de "um bom elenco directivo", da qual, pela primeira vez na história da associação, faz parte uma mulher (Manuela Jacinto). "Este trabalho exige muito empenho. Andamos aqui por carolice e é de louvar estas pessoas que gostam de ajudar, porque sem elas não era possível estarmos a fazer o nosso trabalho", deixou no ar a mensagem, em jeito de agradecimento. |||| SUSANA CARDOSO



CAMPO PELADO DE S. MAMEDE DE NEGRELOS, LOCALIZADO PRÓXIMO DA JUNTA DE FREGUESIA



Associação Recreativa Cultural Desportiva “A Negrelense”



|||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

Os primeiros passos desta associação foram dados a 6 de Julho de 2000, mediante a escritura lavrada no 1.º Cartório Notarial de Santo Tirso, e na sua origem esteve o Centro de Karaté de São Mamede de Negrelos, colectividade que já existia desde 22 de Maio de 1994. “A Negrelense” teve como fundador e treinador José Monteiro, com a graduação actual de 3.º Dan, e com a ajuda da Junta de Freguesia local e de muitos atletas e amigos conseguiram aquilo que de início parecia impossível. Ao longo dos anos, esta colectividade foi participando em vários torneios, levando bem longe o nome de São Mamede de Negrelos e do karaté em geral. Recuando no tempo, José Monteiro lembra a criação deste núcleo. “Comecei nisto por brincadeira. Fiz um curso de treinadores, fui cinturão negro e comecei a ter, cada vez mais, atletas a quererem praticar esta modalidade. De facto, não estava à espera desta evolução tão grande e passados estes anos todos posso dizer que os atletas são quase como nossos filhos. Temos um carinho muito especial por todos eles, porque pratica-

mente os vimos crescer”, recordou.

José Monteiro, de 42 anos, esteve na presidência até 2006, devido a algumas más línguas que o acusavam de ser o dono da associação, por ser, em simultâneo, treinador, e como o próprio quis desmistificar esses boatos passou o testemunho a Joaquim Jorge Almeida, este o atleta mais velho em competição. Na actualidade existem 48 praticantes da modalidade (também de freguesias vizinhas), na variante de Shotokan, inscritos no Centro Português de Karaté, tendo o mais jovem apenas cinco anos. “Orgulho-

dos e graúdos e, por isso, enquanto não ficam concluídas as habitações social, mesmo em frente ao Parque do Olival, que terá um espaço para esta associação e as restantes da freguesia, de acordo com o protocolo estabelecido com a junta local, José Monteiro vai guardando as taças em casa, à espera do dia em que as possa colocar num merecido lugar de destaque. “De vez em quando faço uma exposição para as pessoas as verem”, acrescentou.

Por força das circunstâncias, os treinos semanais, que também são orientados pelo seu filho José Monteiro,

“A Negrelense” teve como fundador e treinador José Monteiro e com a ajuda da Junta de Freguesia local e de muitos atletas e amigos conseguiram aquilo que de início parecia impossível. Ao longo dos anos, esta colectividade foi participando em vários torneios, levando bem longe o nome de São Mamede de Negrelos e do karaté em geral.

so” pelo facto de “A Negrelense” já ter tido vários campeões regionais e nacionais, como sucedeu com a sua filha Ana Monteiro e Sérgio Pereira, que já conquistaram o título de vice-campeões nacionais.

O facto de não terem uma sede própria impede a exposição dos inúmeros troféus conquistados por miú-

decorrem na Escola do Olival, “mas em condições muito precárias”. “As aulas são dadas no polivalente, onde os miúdos fazem as refeições, e temos sempre de arrumar as mesas para arranjar espaço para treinar. Quando terminam os treinos voltamos a colocar tudo no sítio”, explicou o treinador. ||||

“ANDO AQUI POR CAROLICE”

As ajudas financeiras, sobretudo para as deslocações em provas disputadas fora do concelho de Santo Tirso, chegam de uma verba atribuída anualmente pela autarquia no valor de 375 euros, além do subsídio da junta, de 300 euros, que este ano sofreu um aumento substancial. Com cerca de 50 associados, José Monteiro deixa bem vincado de que “A Negrelense” é uma associação que trabalha de forma credível, tem uma estrutura orgânica bem definida e os responsáveis, quer pela Direcção, quer pela parte técnica, “andam no karaté por carolice”. “Eu não ganho nada com isto. Ao fim do dia, deixo o meu trabalho para ir treinar e, por vezes, ir a torneios. Quando temos provas fora, saio de casa de madrugada e tudo isto por gostar muito deste desporto e dos atletas”.

Apesar das condições de trabalho não serem as melhores, considera que “a modalidade é bem divulgada” num concelho onde existem cinco clubes de Karaté, na variante de Shotokan. No fundo, trata-se de um “desporto difícil” e queixa-se do facto “de não haver muita ambição por parte dos treinadores”. “Tem evoluído muito em Portugal. Antigamente, quando íamos a provas europeias víamos sempre o pódio longe. Hoje já estamos em pé de igualdade para conquistarmos boas classificações”, sustentou José Monteiro (na foto, em cima). ||||

MÁRMORES & GRANITOS

de António Jorge Gonçalves Pereira

a arte de trabalhar a pedra

Rua das Escolas, nº 226 | 4795-878 São Mamede de Negrelos | Telefone 252 842 315 Telemóvel 937 897 776



Aniversário celebra-se com nova Direcção

RANCHO FOLCLÓRICO DE S. MAMEDE DE NEGRELOS CUMPRE NO INÍCIO DE MARÇO, O 17º ANIVERSÁRIO

IIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

No próximo dia 3 de Março, o Rancho Folclórico de S. Mamede de Negrelos comemora o seu 17º aniversário, contando nessa altura com uma nova direcção. À semelhança de tantas outras colectividades, o seu percurso é feito de altos e baixos, caracterizando-se o momento actual por uma certa crise directiva que deverá ser, contudo, ultrapassada já no próximo sábado com a tomada de posse de nova direcção.

António Filinto Cunha - figura-chave deste agrupamento, que se manteve até há bem pouco tempo no cargo de tesoureiro - irá assumir a presidência do Rancho Folclórico de S. Mamede de Negrelos, ficando a vice-presidência entregue a José Machado. Poderá ser o início de uma nova etapa deste agrupamento que, recentemente viu desaparecer o seu grande dinamizador, o também presidente de Junta, José Luís Barbosa.

Fundado a 3 de Março de 1990, o Rancho Folclórico de S. Mamede

de Negrelos fez a sua primeira actuação pública a 14 de Setembro do ano seguinte. E a 3 de Julho de 1993 aventura-se na realização de um Festival de Folclore, que permanece até aos dias de hoje como uma das principais actividades do grupo. Como tantos outros, o Rancho de S. Mamede de Negrelos também marcou já presença nas mais variadas regiões do país, sendo igualmente de assinalar a sua passagem pela televisão, nomeadamente em 1999, no programa da RTP, Praça da Alegria, e em Março de 2001 na TV Galiza. Para a posterioridade, três gravações, duas na "velhinha" cassete e uma ainda em CD, registado em 2000.

Fazendo jus à tradição, o agrupamento dedica-se às danças e cantares de entre Douro e Minho, tendo como principal dança o "vira da nossa terra".

E é precisamente com este "vira" que o agrupamento homenageia à sua padroeira, Santa Verónica. Nos trajes, a mesma fidelidade para com a região de entre Douro e Minho, podendo-se encontrar, desde o traje do casal de lavradores rico, até ao simples trabalhador do campo.

Se o percurso do Rancho Folclórico de S. Mamede de Negrelos se apresenta em tudo idêntico a tantos outros agrupamentos do género, há, no entanto, um pormenor diferenciador a destacar, ou seja a presença de jovens. Os dirigentes do grupo - nomeadamente José Machado e Amaldo Freitas - sublinharam ao Entre Margens isso mesmo, não tendo, por isso, para já razões de queixa, tão comuns nos grupos folclóricos. Entre cantadores, dançarinos e tocadores,

Embora o percurso do Rancho Folclórico de S. Mamede de Negrelos seja em tudo idêntico a tantos outros agrupamentos do género, há, no entanto, um pormenor diferenciador a destacar, ou seja a presença de jovens. Para já, os seus dirigentes não se queixam.

o rancho congrega mais de 40 elementos e, como documenta a fotografia, a presença de jovens é notória. "Nós vamos apelando à sua presença, eles vêm ter connosco, gostam e acabam por ficar" refere José Machado.

Mas, a julgar pelas palavras dos dirigentes, nunca são de mais os seus elementos e por isso, apelam à participação de todos, nomeadamente nos ensaios que se realizam aos sábados, a partir das 21 horas, na Escola do Olival. IIII

RANCHO AGUARDA POR UMA SEDE

À semelhança de tantas outras colectividades, a falta de uma sede, marca o percurso do Rancho Folclórico de S. Mamede de Negrelos. Os ensaios, como referido, realizam-se nas instalações da Escola do Olival, aguardando os seus dirigentes que a situação se altere muito brevemente. Da parte da Câmara Municipal de Santo Tirso há - refere José Machado - a promessa de virem a ocupar um espaço no Complexo Habitacional construído no âmbito do Programa Municipal de Realojamento cuja inauguração há já algum tempo se aguarda.

Mas enquanto o grupo não ganha a sua ansiada sede, vai preparando mais um ano de actividades, caracterizado por diversas deslocações e a organização do seu Festival de Folclore. Este ano, a iniciativa cumpre a sua 15ª edição e terá lugar no Parque do Olival no segundo Sábado de Julho, e para a qual são convidados agrupamentos de folclore nacionais. Para esta e demais actividades a levar a cabo pelo agrupamento, os apoios provêm da Câmara Municipal de Santo Tirso e Junta de Freguesia de S. Mamede de Negrelos, no essencial. O resto, vai sendo angariado pelos elementos do grupo que se vão desdobrando em acções várias, como o habitual cantar de Reis. IIII IAC

CELEBRAÇÃO COMEMORATIVA
25 ANOS
LAVAGENS
EUROS

COMPRE JÁ...

*EMIÇÃO LIMITADA
O CARTÃO* QUE LHE DÁ DIREITO
A LAVAR O SEU CARRO
25 VEZES SEM PAGAR...
FANTÁSTICO!!

MULTI **SCAM**

a sua melhor opção!!!

1982 2007

25 ANOS

INFIAS · VIZELA + S. MARTINHO DO CAMPO +
OLIVEIRA DE STA. MARIA + BURGÃES + MOREIRA DE CÓNEGOS